

Maura Soares

Assunto: of. 2533/2023 + PjR 180/XII - Solicitação de parecer escrito
Anexos: received_164401313358405.jpeg; received_268379809413726.mp4; Paraecer escrito assembleia regional.pdf

Em nome da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, remeto em anexo parecer por escrito sobre of. 2533/2023 + PjR 180/XII -

Apesar da nossa demora na resposta esperamos que o mesmo parecer seja tido em consideração

Respeitosos cumprimentos
Losmenio Goulart

De: Berta Tavares <btavares@alra.pt>
Enviada: 4 de outubro de 2023 18:21
Para: Geral@PicoWines <geral@picowines.com>
Assunto: of. 2533/2023 + PjR 180/XII - Solicitação de parecer escrito
Importância: Alta

Exma. Sra. Coordenadora da SPEA/Açores,

Enviamos em anexo o of. 2533/2023 + o Projeto de Resolução n.º 180/XII (BE) – “Revogação do Despacho n.º 1556/2023 de 8 de setembro de 2023 e criação de apoios aos produtores para implementação de medidas de proteção das culturas”, solicitando parecer escrito.

Com os melhores cumprimentos,

Berta Tavares
Coordenadora Técnica
Departamento de Atividade Parlamentar
Setor de Secretariado e Informação
Assembleia Legislativa da R.A. Açores
Rua Marcelino Lima – 9901-858 Horta
Tlm. +351 969142867 | Tlf. +351 292207624
Voip: 600624





 Proteja o ambiente! Não imprima este e-mail!

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é confidencial e reservada apenas ao conhecimento da(s) pessoa(s) nela indicada(s) como destinatária(s). Se não é o seu destinatário, solicitamos que não faça qualquer uso do respetivo conteúdo e proceda à sua destruição, notificando o remetente.

LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE: A segurança da transmissão de informação por via eletrónica não pode ser garantida pelo remetente, o qual, em consequência, não se responsabiliza por qualquer facto suscetível de afetar a sua integridade.

CONFIDENTIALITY NOTICE: This message, as well as existing attached files, is confidential and intended exclusively for the individual(s) named as addressees. If you are not the intended recipient, you are kindly requested not to make any use whatsoever of its contents and to proceed to the destruction of the message, thereby notifying the sender.

DISCLAIMER: The sender of this message can not ensure the security of its electronical transmission and consequently does not accept liability for any fact which may interfere with the integrity of its content.







EXMO SR. Dr. JOSE GABRIEL EDUARDO

PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE ASSUNTOS PARLAMENTARES,
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tendo nos sido solicitado parecer escrito no âmbito do projeto de resolução N.º 180/XII (BE) – “REVOGAÇÃO DO DESPACHO N.º 1556/2023 DE 8 DE SETEMBRO DE 2023 E CRIAÇÃO DE APOIOS AOS PRODUTORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO DAS CULTURAS”

Somos a prenunciarmo-nos no seguinte sentido:

O Projeto de Resolução – Despacho n.º 1556/2023 de 8 de setembro de 2023 só peca por tardio.

Este despacho até poderia ter tido o mesmo número (se fosse caso disso) mas deveria estar datado de 8 de maio 2023, ou seja, os elevadíssimos prejuízos causados por estas aves predadoras aos agricultores, são infligidos nos meses que antecedem as vindimas e não depois da vindima feita. Existem claras evidências da relação entre os prejuízos causados nas uvas e a presença de um número exacerbado de aves a crescer de forma exponencial ano após ano.

Só gente com o mesmo propósito de vida destas aves parasita-predadoras, podem ter uma opinião contrária ao abate e ao controlo populacional destas espécies.

Em anexo fotos e vídeos exemplificativos

Desconhecemos o ano em que foi feito e as áreas onde incidiram os alegados “ (...) estudos credíveis encomendados e pagos pelo próprio Governo Regional que indicam exatamente o contrário, ou seja, que a rola-de-colar terá impacto muito reduzido nas produções de uvas na região (...)”.

– No entanto, convido o grupo parlamentar do bloco de esquerda a visitar qualquer vinha dos associados da nossa cooperativa e a constatarem in-loco as evidências. Na última Assembleia Geral realizada no passado dia 09 de Agosto de 2023 os cooperantes foram unânimes nas queixas relativas aos prejuízos causados pelas pragas (diversas espécies – Pombo torcaz, Rola Turca, Melro preto, Estorninho)

Não fosse uma situação dramática e a metodologia sugerida pelos atuais dirigentes do bloco de esquerda visando a proteção das culturas, era não só caricata como até reveladora um total desconhecimento da realidade “ (...) a utilização de redes de proteção e canhões de gás, entre outros métodos não letais. Mesmo a correção populacional de espécies protegidas, quando demonstradamente necessária, deve evitar o recurso ao abate, devendo ser este o último dos recursos. (...)”

- Ora aproveitando o enquadramento das sugestões dos atuais responsáveis deste partido, recomendava o uso de espantalhos, a título de exemplo, convidávamos os deputados do BE e seus seguidores a visitarem uma vinha em produção nos dias que antecedem a vindima. (agora só para 2024) a colocarem um chapéu de palha e com os braços numa posição normalmente

abertos vão batendo às palmas de quando em vez. Assim, com sorte não serão “bombardeados” - pelo menos por umas horas e até que as aves se habituem à inofensiva presença humana -, e vão enxotando a passarada para a vinha do vizinho.

Assim, vem o presidente do conselho de administração da cooperativa vitivinícola da Ilha do Pico rebater as conclusões, ponto por ponto, esgrimidas pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores (a **negrito**)

1 – Revogue no imediato o Despacho n.º 1556/2023 de 8 de setembro;

- Não concordamos com a revogação. Na nossa opinião o despacho só peca por tardio.

2 – Apoie os agricultores na implementação de medidas de proteção das culturas da predação;

- Falcoaria? Criação, treino e caça com aves de rapina?

3 – Indemnice os agricultores afetados por estragos nas culturas comprovadamente causados por espécies selvagens protegidas;

- Os agricultores não precisam de mais subsídios nem de indemnizações, precisam sim de ver os proveitos do seu trabalho.

4 – Aprofunde os estudos relativos à ecologia e às populações das espécies da avifauna dos Açores, incluindo a sua relação com as diversas culturas agrícolas da região.

- Os nossos cooperantes estão disponíveis para colaborar com investigadores que visem estudos sérios levados a cabo por empresas sérias e credíveis. Os nossos 282 associados estão disponíveis para abrir os portões das suas propriedades e a participar ativamente na busca de uma solução sustentável

*Este texto foi escrito por inteligência artificial.

Nós humanos tentámos exprimirmo-nos, mas a linguagem insistentemente expressa era imprópria - continha termos e expressões suscetíveis de ferir uma pequena minoria dos membros desta comissão especializada.